A NECESSIDADE UNIVERSAL DA SALVAÇÃO EM CRISTO

Lição 2 - 10 de Abril de 2016

Texto Áureo: "Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer." (Rm 3.10)

Leitura Bíblica em Classe: Romanos 1.18-20,25-27; 2.1,17-21

Introdução: A justiça de Deus é um dos principais temas da Epístola aos Romanos, onde de várias formas é citada nessa Escritura. No sentido da humanidade sem Cristo, não há um justo sequer, isto porque, quem não alcança a justiça divina obviamente não pode ser classificado como justo. Todos estão extraviados da verdade, porque a única verdade que pode salvar o homem da ira de Deus e, por conseguinte a condenação eterna é Jesus Cristo. Tudo que fazem no sentido religioso é totalmente inútil se Cristo estiver fora desse contexto. Nenhum bem que o homem faz em qualquer sentido se torna inútil se Cristo não estiver na vida de quem faz esse bem. Mesmo sendo convertidos a Cristo não podemos nos julgar completamente justo, pois o único que já viveu nessa terra considerado completamente justo foi Jesus Cristo. Os judeus se julgavam justos porque se consideravam filhos de Abraão e por serem portadores dos oráculos divinos achando assim que eram exclusivos de Deus, ou seja, que eram uma exceção diante de Deus. Porém a bíblia revela que a única exceção como um justo que viveu na terra foi o Senhor Jesus. A diferença entre os de Cristo e os que não são de Cristo é que mesmo não sendo totalmente justos, nós temos Cristo, o qual vai nos moldando pela ação do Espírito Santo, para sermos tal como Ele é, até atingirmos a estatura de varão perfeito. (Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Efésios 4:13).

1 - REJEITAR A SALVAÇÃO É ESTAR CONDENADO E DEBAIXO DA SUA IRA

Romanos 1.18 - Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça;

Todo judeu desde menino era instruído pelos pais no conhecimento da lei de Moisés, ensinamento esse que tinha continuidade já na

idade adulta, através dos sacerdotes e levitas. Portando nenhum deles era ignorante no tocante ao conhecimento das escrituras sagradas do Antigo Testamento. Aos judeus foram confiados os oráculos divinos, com o propósito de levar o conhecimento das escrituras a todos os povos gentílicos. Porém eles fracassaram nesse sentido pelo fato de se julgarem superiores a todos os gentios. Julgavam-se no direito de participar do julgamento sobre os gentios, sendo que eles mesmos que tinham o conhecimento da verdade praticavam as mesmas coisas que condena os outros. Segue-se daí que eles se erigiam juízes dos gentios que se convertiam ao judaísmo no tocante as exigências da lei, a qual foi sobrecarregada de tal forma que os prosélitos não conseguiam suportar. (Mateus 23:15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós).

2 - DEUS SE FAZ CONHECER EM MANIFESTAÇÕES VISÍVEIS A TODO HOMEM -

Romanos 1.19 - porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.

O homem é inescusável no conhecimento de Deus, pois somos expectadores da sua obra criativa, onde tanto no plano terreno, como no plano espacial, tudo funciona dentro de um sincronismo perfeito, o qual não pode ser obra do acaso. A criação, desde que passou a existir, oferece certo conhecimento do Deus Criador ao homem, para que este possa refletir a grandiosidade das suas realizações. Toda a coisa criada, tanto no plano terreno, como no plano espacial, não é regida por uma força cega; e sim, por uma força possuída por intento definido e preciso para com o mundo. (Porventura Deus não está na altura dos céus? Olha para a altura das estrelas; quão elevadas estão. Jó 22:12).

3 - DEUS SE REVELA NA CRIAÇÃO E, EM JESUS, NÃO CRÊR É INESCUSÁVEL

Romanos 1.20 - Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

Esse conhecimento através da sua criação seria suficiente compreender a sua própria existência e levá-los a uma escolha responsável no tocante a sua eternidade após a morte. Esse conhecimento torna o homem inescusável, pois esse conhecimento iluminador é para o homem não ficar procurando desculpas, pois todos devem se convencer que desculpas não procedem quanto as revelações divinas. (Salmos 19:1 OS céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos).

4 - A INCLINAÇÃO DO HOMEM A CRIATURA É OFENSA AO DEUS CRIADOR -

Romanos 1.25 - pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém!

O pecador tem a oportunidade de se libertar dessa doença terrível alojada na alma, que é o pecado. Acontece que nem todos querem receber essa libertação e se recusam em aceitar a verdade, pois a mentira fala mais forte em seus corações. Essa postura degradante do homem, o leva a uma desintegração moral e espiritual, preferindo manter essa ferida incurável no seu coração, ao ponto de não adorar o Criador, sim a criatura. (2 Coríntios 4:4 Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus).

5 - O SENHOR ABOMINA O HOMOSSEXUALISMO FEMININO E O MASCULINO

Romanos 1.26 - Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.
Romanos 1.27 - E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

A finalidade do sexo no seu sentido essencial, tinha o propósito principal da procriação da raça e por uma exceção dada como um presente divino, a satisfação pessoal no casamento entre homem e mulher, ou seja, macho e fêmea. Portanto a homossexualidade tanto masculina, como feminina é uma perversão repugnante que

ofende ao Criador e é merecedora do juízo divino. A intensidade desta paixão que é contrária a natureza é um arder de uma luxúria insaciável, longe de um desejo natural e legítimo, que se transforma em uma perversão alterando os puros propósitos divinos a esse respeito. (Levítico 20:13, "Se um homem se deitar com outro homem, como se fosse com mulher, ambos terão praticado abominação; certamente serão mortos; o seu sangue será sobre eles"). O mesmo vale para as mulheres que se envolvem no homossexualismo feminino. É certo que essa punição era aplicada nos princípios das leis cíveis no tocante a Israel, mas isso não significa que alguém que adota essa prática no meio evangélico ficará isento de culpa. (Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus. 1 Coríntios 6:10) O destino para todo o pecador é a eternidade no sofrimento eterno.

6 - É INESCUSÁVEL QUEM CONDENA O PECADO ALHEIO E NÃO VE OS SEUS

Romanos 2.1 - Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.

O cristianismo igualou a todos com uma só identidade (Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. Gálatas 3:28). Porém os judeus mesmo tendo professado Cristo na sua vida, ainda assim, se julgavam superiores aos cristãos oriundos do mundo gentílico. Assim, os crentes judeus julgando-se com altos privilégios e prerrogativas, tinham a tendência de julgar os crentes gentios por atos de perversão moral, que eles mesmos praticavam. Só que o fato de serem descendentes de Abraão, não os isentava de receberem o juízo de Deus.

7 - OS PRIVILÉGIOS DE ISRAEL TERMINARAM NA INAUGURAÇÃO DA IGREJA

Romanos 2.17 - Eis que tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

Depois da Cruz, a condição do judeu diante de Deus foi esvaziada de todo privilégio, significando que não poderiam mais se estribar pela condição de serem judeus. Eram prontos em condenar os crentes gentios, mas eles mesmos praticavam as mesmas coisas achando que por serem judeus teriam algum atenuante diante de Deus. Ninguém pode pensar que poderá escapar do juízo de Deus, que, conforme a Escritura, retribuirá a cada homem segundo suas ações, julgando todos os homens, judeu e gentio igualmente, sem consideração de pessoas. (Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. João 1:11).

8 - OS JUDEUS FORMULAVAM JUÍZO SOBRE OS OUTROS, MAS NÃO PARA SI

Romanos 2.18 - e sabes a sua vontade, e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído por lei;

Apesar de Deus ter o propósito de se tornar conhecido dos povos gentios através dos judeus, eles não tinham nenhum desejo de compartilhar esse conhecimento, como também as suas verdades e as bênçãos recebidas de Deus com o resto do mundo. Eles se negaram a ser usado pelo Senhor como meio de divulgarem o seu nome. Um exemplo claro disso foi o profeta Jonas, que relutou a pregar em Nínive, porque temia que Deus poupasse aquele povo do julgamento. Esse fato tipifica a atitude de muitos judeus em relação aos gentios. O orgulho dos judeus de ser o povo escolhido de Deus fez com que muitos deles ficassem cegos para a realidade pregada pelo Senhor Jesus. (Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. Mateus 7:2).

9 - OS JUDEUS SEGUEM A LEI NA BASE DAS OBRAS E NÃO NA BASE DA FÉ

Romanos 2.19 - e confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

Boa parte dos judeus, com instrução das escrituras consideravam-se como sendo um guia capaz para os que não eram tão privilegiados no conhecimento. Nesse convencimento de ser um guia para o cego espiritual era preciso saber se era realmente um guia confiável. É evidente que nem todos extrapolavam na sua

postura como educadores, pois havia os que defendiam contra os ataques pagãos a seu monoteísmo, como também combatiam o politeísmo e a perversidade, especialmente a perversão sexual dos gentios. Portanto muitos judeus que levavam a lei com seriedade foram uma bênção para as nações circunvizinhas. Mas nem todos levavam a lei como devia ser, pois o propósito dos escribas e fariseus em regimentar um gentio ao judaísmo visava transforma-lo num legalista, ritualista, detalhista e ser dominado por um zelo fanático em praticar a sua nova religião que o condicionava a salvação pelas obras. (Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Efésios 2:8,9).

10 - A VERDADE ESTÁ NA LEI AFIM DE QUE ELA SEJA UM FUNDAMENTO SÓLIDO

Romanos 2.20 - instruidor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da ciência e da verdade na lei;

O problema maior dos judeus é que eles levavam a sua fé em rituais exteriores, não de atitudes interiores. Como Jesus disse: (E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios e alargam as franjas das suas vestes, Mateus 23:5). Essa era uma atitude totalmente reprovável pelo Senhor, pois diante de toda essa suposta santidade exteriorizada eles consideravam os gentios cegos, perdidos, insensatos, imaturos e ignorantes. Só que essa postura de privilegiados em relação aos gentios, os tornava mais culpados que eles. Deus não vê apenas os atos dos homens, mas também vê os pensamentos e propósitos do coração. Com todo o conhecimento que julgavam ter, os judeus procuravam fazer discípulos preferindo os néscios e crianças, os quais eram mais ingênuos para que eles os mantivesse debaixo do seu jugo pesado. Essa é uma das razões que levou Jesus a dizer: (Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. Mateus 11:28-30).

11 - A MESMA LEI QUE OS JUDEUS DIZIAM OBEDECER TAMBÉM OS

ACUSAVA

Romanos 2.21 - tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

Muitos judeus tinham pleno conhecimento da lei, porém viviam pior do que se não tivessem lei alguma. A palavra segue a favor de todos que obedecem retamente aos preceitos divinos, mas se não há cumprirmos, ela se voltará contra os que não seguem. Tem muitos que desenvolveram um grande conhecimento da palavra, mas as suas más atitudes geraram nele uma mente cauterizada, perdendo o temor e o tremor praticando toda sorte de devassidão. Devemos nos precaver de qualquer descuido que possa nos enquadrar em desobediência, pois isso pode gerar um enfraquecimento espiritual, que poderá nos igualar aos charlatães que ostentam a Palavra de Deus para proveito exclusivamente próprio. (E a minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder; 1 Coríntios 2:4).

Elaborado pelo Pastor Adilson Guilhermel